

● CAMPO GRANDE



REPRODUÇÃO

Amigos disseram que Thiago carregava simulacro de arma porque trabalhava em loja de brinquedos

Morto com arma de brinquedo

Policial Militar desconfiou de assalto e atirou

O comerciante Thiago Azevedo, 20 anos, foi morto por um policial militar enquanto portava uma arma de brinquedo no Jardim Maravilha, em Guaratiba, Zona Oeste do Rio. Segundo testemunhas, o PM pensou tratar-se de uma tentativa de assalto.

De acordo com a corporação, agentes do 27º BPM (Santa Cruz) foram solicitados por um policial em um bar na Rua Letícia. O policial desconfiou do volume sob a camisa do jovem e acreditou que o rapaz fez menção de sacar uma arma pa-

ra anunciar um assalto. Neste momento, o policial sacou a arma e atirou. Peritos da Polícia Civil recolheram a arma de brinquedo quanto a arma do policial militar. A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) está encarregada de investigar.

Moradores do Jardim Maravilha afirmam que 'Big Big', apelido de Thiago, era um rapaz trabalhador. Um amigo lamentou a morte nas redes sociais. "Eu não consigo acreditar que você se foi", lamentou.

Segundo uma amiga da vítima, que pediu para não ser

identificada, Thiago estava com arma porque trabalhava em uma loja de brinquedos. "Ele estava com os amigos brincando quando os policiais viram e acharam que ele estava assaltando", disse.

Os pais de Thiago Azevedo estiveram ontem no Instituto Médico Legal (IML) para identificar e liberar o corpo. A mãe afirmou que o rapaz costumava andar com o simulacro de arma para "zoar os amigos". Ela afirmou que o PM atirou pelas costas de Thiago, quando ele já estava saindo do local.

● COSTA BARROS

Chacina: PM pega 52 anos

Policial é o terceiro condenado pela execução de cinco jovens

O Tribunal de Justiça do Rio condenou a 52 anos e seis meses de prisão o policial militar Thiago Resende Viana Barbosa, envolvido na morte de cinco jovens em Costa Barros, na Zona Norte do Rio, em 2015. Ele também foi condenado à perda do cargo público. O julgamento começou na tarde desta quinta-feira e terminou na madrugada de ontem.

O crime aconteceu em 28 de novembro de 2015, na Favela da Lagartixa. Os jovens Wilton Esteves Domingos Júnior, Roberto de Souza Penha, Carlos Eduardo da Silva de Sousa, Wesley Castro Rodrigues e Cleiton Correa de Souza, foram mortos dentro de um carro atingido por 111 tiros disparados por policiais militares. O carro foi fuzilado quando passava pela Estrada João Paulo, em Costa Barros.

Os policiais chegaram a dizer que trocaram tiros com os jovens, mas a perícia descartou esta versão. Além disso, após as mortes, segundo a denúncia, os policiais tentaram alterar o local do crime

colocando um revólver calibre 38 nas mãos de uma das vítimas e um simulacro de arma perto da roda dianteira do veículo.

Segundo a denúncia, Thiago é o PM que aparece em uma gravação tampando a câmera de segurança de uma oficina mecânica que filmava os PMs momentos antes do crime.

PM THIAGO BARBOSA OBSTRUÍU CÂMERA DE SEGURANÇA

Outros três agentes envolvidos na chacina já foram julgados. Antonio Carlos Gonçalves Filho e Márcio Darcy Alves dos Santos foram condenados a 52 anos e seis meses de prisão. O PM Fábio Pizza Oliveira da Silva, também acusado de envolvimento, foi inocentado.

RAPIDINHA...

Morto a facadas perto do BRT

•Um homem matou um amigo a facadas, ontem, na Avenida das Américas, próximo ao BRT Guiomar de Novaes, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio. Em nota, o consórcio BRT Rio esclareceu que o crime não ocorreu no interior de nenhuma estação do BRT e nem na pista ex-

clusiva, mas em via urbana. •Policiais do 31º BPM (Barra da Tijuca) foram acionados para verificar uma ocorrência na região, e encontraram o corpo da vítima ainda no local do crime. O suspeito de esfaquear a vítima foi conduzido para a Delegacia de Homicídios, na Barra da Tijuca.